



SBE Notícias



Boletim Eletrônico da
Sociedade Brasileira de Espeleologia

ISSN 1809-3213

Ano 9 - nº 304 - 15/10/2014

SBE LANÇA MAIS UM NÚMERO DA ESPELEO-TEMA

Por **Maria Elina Bichuette (SBE 0585)** e
Livia Medeiros Cordeiro - Editoras Chefes

É com satisfação que trazemos mais um volume do periódico Espeleo-Tema com dois artigos publicados.

Um deles trata dos arenitos da Serra do Itaqueri, na região central do estado de São Paulo, com uma caracterização geomorfológica desta, fundamental para estudos de paisagem e aplicações à conservação;

Um segundo trabalho traz uma experiência didática usando como modelo uma caverna no estado de Sergipe e possibilitando uma aplicação para estudos de educação ambiental.

Ainda, convocamos todos os interessados e envolvidos em temas que abordam o patrimônio espeleológico a submeterem seus trabalhos técnico-

científicos para publicação no periódico Espeleo-Tema, editado e publicado pela Sociedade Brasileira de Espeleologia desde 1970.

Incentivamos a submissão de trabalhos científicos completos e inéditos. Lembramos que também são aceitos relatos das atividades dos grupos de espeleologia, como mapeamento e exploração, assim como notas científicas, além de resumos de teses e dissertações defendidas recentemente.

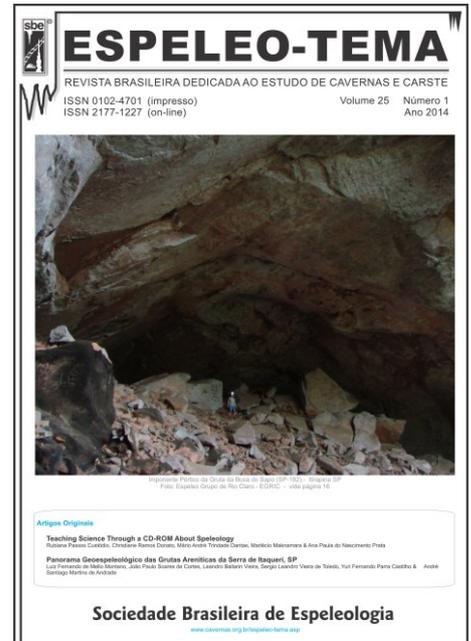
Informações detalhadas para submissão encontram-se disponíveis em:

www.cavernas.org.br/espeleo-tema.asp

Dúvidas e submissões devem ser enviadas para:

espeleotema@cavernas.org.br

Clique na imagem ao lado para baixar o volume 25 (nº1) da Revista.



FALTA DE DEFINIÇÃO COLOCA EM RISCO O PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DAS CAVERNAS

Por **Marcelo Rasteiro (SBE 1089)**
Presidente da SBE

Em um verdadeiro jogo de empurrar, nenhum órgão assume a responsabilidade por avaliar a importância cultural das cavernas nos processos de licenciamento, inviabilizando que este atributo seja considerado na classificação de relevância das cavidades.

Com a publicação do Decreto 6.640 de 2008, as cavernas estão passíveis de destruição mediante um processo de licenciamento que classifique sua "relevância". Esta classificação se baseia principalmente na avaliação da presença de alguns atributos, classificando as cavernas em quatro níveis de relevância.

Dentro desta classificação, apenas as cavernas de máxima relevância não podem ser impactadas e um dos atributos para classificar uma caverna como de máxima relevância é a presença de "destacada relevância histórico-cultural ou religiosa". O problema é saber como avaliar este atributo, o que normalmente é feito por Instruções Normativas (IN) dos

órgãos competentes.

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) publicou sua [IN 2 de 2009](#) orientando os Órgãos Licenciadores sobre a avaliação de cada atributo, contudo no atributo relativo à importância cultural apenas se ateu a informar que deveria ser objeto de avaliação do órgão competente. A partir de então o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (CECAV), vinculado ao MMA, passou a orientar que o órgão competente por esta avaliação é o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Apesar da manifestação do CECAV, o Iphan não adotou qualquer procedimento para responder se uma caverna possui ou não esse atributo e continuou adotando sua [Portaria 230 de 2002](#) que condiciona o licenciamento ao cumprimento de algumas etapas, mas que não trata da classificação de cavernas.

Recentemente fomos informados que o Iphan estava editando uma nova norma para substituir a Portaria 230 (vide [SBE Notícias 302](#)) e nos manifestando, entre outros assuntos, sobre a

não tratativa da classificação das cavernas na nova norma. Para nossa surpresa a [resposta do Iphan](#) foi que é de competência do CECAV tratar do assunto.

A falta de uma Instrução Normativa, seja do MMA ou do Iphan que trate desse atributo, tem levado a sua não observância nos processos de classificação de cavernas pelos órgãos licenciadores e a SBE encaminhou [ofício às instituições pedindo que definam os procedimentos](#) e se colocando à disposição para colaborar no que for necessário.

Também apresentamos nossas considerações em uma [audiência pública](#), sobre o tema, promovida pelo Ministério Público dia 13 de outubro no Rio de Janeiro.

Independente de quem seja a atribuição, que pode até ser comum a ambos, o importante é que o poder público assuma a responsabilidade decorrente do Decreto 6.640 de 2008, garantindo minimamente a conservação do patrimônio espeleológico e a segurança jurídica nos processos de licenciamento.

NOSSA HISTÓRIA: 10 ANOS SEM COLLET

Por Washington Simões (SBE 0089)

Existem pessoas que entram em nossas vidas, e delas não saem mais, mesmo que fisicamente estejam afastadas... O Guy Collet é uma dessas pessoas em minha vida!

No início dos anos 1970, comecei a fazer o curso de História, na USP, mas meu sonho era cursar Arqueologia, então, tudo o que se relacionava a ela me interessava. Soube de um mini curso na Escola de Sociologia e Política, e lá fui frequentar... Assim, soube que em São Paulo, havia o Instituto Paulista de Arqueologia (IPA), composto por amantes da arqueologia, alguns até com experiências práticas na área. O Conselho Técnico era coordenado pelo Collet. Rapidamente, comecei a frequentar as reuniões informais daquele instituto.

Como já lecionava em um colégio de Jundiaí, certo dia um aluno me veio com a informação de que em uma propriedade de sua família, em Vinhedo, haviam encontrado uns fragmentos de cerâmica "antiga". Fomos visitar, constatamos que era um material interessante para uma pesquisa mais aprofundada, e informamos o pessoal do IPA. Combinamos formar uma equipe para uma pesquisa de salvamento, visto que o terreno estava sendo revolvido por uma obra da prefeitura. De posse de uma autorização do IPHAN, começamos um trabalho por lá. Um dos coordenadores da pesquisa foi o Collet.

No mesmo período, comecei a visitar algumas cavernas na região do PETAR, convidado por amigos. Entusiasmei-me pela espeleologia e comecei a frequentar encontros, simpósios e congressos pelo Brasil. E quem eu encontrava em todos eles: Collet, um dos pioneiros na exploração e pesquisa em cavernas no Brasil! Ou seja, os nossos caminhos se cruzaram em muitas ocasiões. A minha admiração por ele só crescia...

Após muitos encontros, telefonemas e visitas em sua casa no Morumbi, em abril de 1981, recebi dele um convite especial: participar de uma viagem às cidades de São José do Barreiro e Bananal, para ex-

*Guy-Christian Collet (*17/01/1929+28/10/2004)*

Membro fundador da Sociedade Brasileira de Espeleologia. Iniciou sua carreira espeleológica ativa em 1962/1963. Em 1964, teve o primeiro contato com Michel Le Bret e Pierre Martin.

Em 1969, participou da travessia da Caverna do Diabo. Em 73 foi eleito presidente da SBE. Em 74 fundou o Laboratório Subterrâneo. Collet foi credenciado pelo IPHAN para pesquisas arqueológicas em várias regiões do Brasil. Participou de grandes expedições, foi autor de inúmeros artigos em revistas e jornais e do "Glossário Espeleológico".

Em 2005 a biblioteca da SBE recebeu o nome de Guy-Christian Collet, uma justa homenagem por toda sua dedicação à espeleologia Brasileira!



plorar e topografar cavernas. Foi aí que topografamos a Gruta do Arapeí, na cidade de Bananal, constante do Cadastro da SBE (SP-66).

No ano seguinte, partimos para Analândia, no interior de São Paulo, para mais algumas visitas, só que, desta vez, voltadas para a arqueologia. Visitamos e fizemos algumas pesquisas em vários abrigos: da Santa, do Lajeado, do Gavião, do Roncador, da Bocaina e do Alvo. Este último, onde o Collet fez um excelente e inédito trabalho de conservação da rocha, extremamente erodida pelo tempo e pela ação humana.

Nossos encontros foram se tornando mais constantes e nossa amizade mais sólida, culminando em julho de 1986, com a realização do XVIII Congresso Nacional de Espeleologia, em Jundiaí. Tínhamos os mesmos amores: arqueologia e espeleologia. Ele, um verdadeiro e paciente mestre, e eu um atento e entusiasmado aluno.

Em 1997, durante o XII Congresso Internacional de Espeleologia, na Suíça, ele foi o meu grande companheiro, tanto nos dias que antecederam, quanto nos que sucederam ao congresso. Convidou-me, até, para partilhar com ele um trabalho a ser apresentado naquele con-

gresso. Aliás, foi o tradutor emérito para o nosso grupo de brasileiros. E com que carinho ele nos acompanhava e nos brindava não só com as traduções daquilo que havia sido dito pelos guias, mas acrescentava tudo o que já sabia sobre as cavernas que fomos visitar. E ainda, naquele congresso, temos a ressaltar: foi um incansável batalhador e articulador pela escolha do Brasil como local para sede do congresso da UIS de 2001.

Sua participação no XIII Congresso da UIS, em Brasília, foi decisiva e sua atuação e ajuda na organização, imprescindível para toda a equipe de voluntários que trabalharam no evento.

Visitá-lo em sua casa na Rua Flórida, curtir a companhia das três inseparáveis Dachshund, cachorrinhas que ele tanto amava, e ver os lindos barcos que construía como um "hobby" foram momentos de profundo prazer e de muita aprendizagem. Enfim, como poderíamos sintetizar Collet: ensinava a quem tivesse interesse, era generoso com seus amigos, e estava sempre interessado em aprender mais...

Nós temos nossos pais biológicos, e temos nossos "pais" por escolha... Ele foi um dos meus! Saudade imensa... Obrigado, Collet, por ter existido para o mundo e em minha vida!

CAVERNAS DO PERUAÇU RENOVA SEU CONSELHO CONSULTIVO

Acontece hoje em Itacarambi, o encontro das Unidades de Conservação (UCs) administradas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

A reunião, aberta ao público, objetiva a renovação dos Conselhos Consultivos e selecionar as novas instituições e representações conselheiras da Área de Proteção Ambiental (APA) e do Parque Nacional Cavernas (Parna) do Peruaçu.

O objetivo é mostrar as propostas e procedimentos a serem adotados pelos novos Conselhos Consultivos. A composição dos conselhos é a mesma para as duas UCs e existem 41 vagas em aberto. Podem ocupá-las instituições governamentais, da sociedade civil organizada e representações comunitárias.

Para revitalizar os conselhos nas duas unidades, foi construído um Plano de Trabalho, dividido em três etapas. O primeiro passo foi dado em Setembro com uma [reunião aberta ao público](#) para mobilizar e envolver os atores públicos, sociais, locais e regionais no processo.

A próxima etapa será em novembro, quando haverá a Cerimônia de Posse dos Conselheiros formalmente indicados pelas instituições/representações escolhidas.

Os Conselhos Consultivos têm por finalidade contribuir para a implementação da gestão participativa na APA e no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu. De acordo com o Decreto Federal nº 4.340/2002, os conselhos devem acompanhar a elaboração, implementação e



revisão do Plano de Manejo das UCs, integrá-las com as demais unidades e espaços territoriais, em especial aos protegidos no entorno, compatibilizar os interesses dos diversos segmentos sociais envolvidos e avaliar os orçamentos.

Leo Giunco, representante da SBE junto ao parque, participará da reunião e em breve divulgaremos as novidades.

Fonte: Portal [ICMBio](#)

UIS BULLETIN 2014

Por Nivaldo Cozalto (SBE 0181)
Diagramador UIS Bulletin

Com muita satisfação levamos até vocês o Volume 56 - Número 2 do Boletim Eletrônico da UIS.

Esta edição traz as seguintes matérias:

- Editorial: "A new awakening: UIS Code of Ethics"
- Final Report - 16th International Congress of Speleology
- Report of UIS Awards 2013
- Report of Commission on Bibliography
- Report of Commission on Speleotherapy
- Report of the UIS Mission of Expertise in Lebanon
- 2014 - 50th Anniversary - International Journal of Speleology-IJS
- 2015 - 50th Anniversary - UIS-Union Internationale de Spéléologie
- In Memoriam - Michel Letrône (France)
- In Memoriam - Ivan Gams (Slovenia)

- In Memoriam Osvaldo Martínez (Argentina)

Os editores agradecem os comentários e sugestões a respeito do Boletim para melhorias nas próximas edições. As edições anteriores estão disponíveis [neste endereço](#).

Visite o site da UIS:
<http://test3.brlog.net/>



Clique na imagem para baixar o PDF interativo da edição

VULCÃO DOS MORCEGOS

Situado a uma hora das ruínas Maias no México, o Vulcão dos Morcegos tem 35 metros de abismo e em todo entardecer saem da boca da caverna cerca de 2 milhões de morcegos.



Boca da Caverna

O guano no local formam camadas enormes que chegam até os joelhos dos espeleólogos. O trabalho dos profissionais para explorar a caverna se torna complicado com a quantidade de guano, com a emissão dos gases tóxicos e com a temperatura que chega a ter dentro da caverna, 50 graus. A exploração já atingiu 500m.

Os espeleólogos descrevem que quando a luz começa a entrar na caverna, no por do sol, é como estar no filme de Os Pássaros, de Alfred Hitchcock, os espirais de morcegos duram cerca de meia hora.

Fonte: Panorama.com 14/10/2014

POTENCIAL ESPELEOLÓGICO DA SERRA DE ITAQUERI

O artigo [“Potencial Espeleológico da Serra de Itaqueri \(SP\): Trabalhos Sistemáticos de Exploração, Mapeamento, Coleta e Análise de Materiais e Dados”](#) dos autores Vieira, Montano, Stumpf, Silva e Toledo.

A Serra de Itaqueri, nos arredores do município de Ipeúna (SP), é uma província espeleológica que abriga inúmeras cavernas de arenito em suas encostas.

O Trabalho traz em suas pesquisas novas áreas prospectadas delimitadas, remapeamento de cavernas já conhecidas com melhoria na precisão dos mapas anteriores e complementação do catálogo

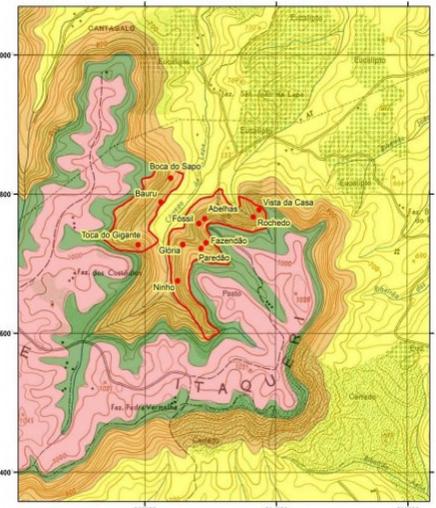
existente com inclusão de novas cavidades encontradas.

A Serra abriga cerca de 14 cavidades nos paredões de suas escarpas areníticas constituídas por rochas de idades Jurássicas. O artigo trabalha as rochas que afloram na região.

A Formação Pirambóia, a Formação Botucatu, a Serra Geral, o Grupo Bauru e a Itaqueri também são exploradas.

As cinco províncias geomorfológicas do Estado de São Paulo também são abordadas na pesquisa dos autores.

Fonte: 32º Anais CBE



Mapa topográfico e geológico da região

Dos autores

MAIOR CONDUTO DE CAVERNA DO MUNDO

Descoberta em 1989 por um grupo de geólogos chineses e europeus, a caverna Miao Room na China sempre impressionou pelas suas dimensões.

Acessível apenas por uma série de túneis, a caverna, que passou por alguns testes com modernos equipamentos a laser ganhou o título de maior conduto subterrâneo em volume do mundo.

A câmara apresenta 10,78 milhões de

metros cúbicos. A descoberta foi apresentada durante o fim de semana da Conferência Nacional de Cavernas do Reino Unido, realizada na Inglaterra.

O volume da câmara da Miao Room superou em cerca de 10% a Sarawak Chamber, na Malásia, mas ainda é a maior em área, com 154,5 mil m².



Dimensões da câmara da Miao Room impressionam

Fontes: O Globo 29/09/2014 e [National Geographic](#) 28/09/2014

Natíbal Geograph

DESCOBERTAS NA INDONÉSIA AS PINTURAS RUPESTRES MAIS ANTIGAS DO MUNDO

Com pelo menos 40 mil anos, e encontradas em grutas calcárias, as pinturas rupestres mais antigas do mundo se encontram na Ilha de Celebes, na Indonésia. O estudo divulgado na revista [Nature](#) defende que a produção artística no Sudeste asiático é contemporânea da europeia, se não mais antiga.

As pinturas rupestres das grutas calcárias nos arredores da cidade de Maros já eram conhecidas há 50 anos, mas só agora foram datadas por peritos australianos e indonésios das universidades de Griffith

e Wologong, que acabam de publicar as suas conclusões.

Os dados que reuniram mostram que o homem moderno do Sudeste asiático começou a pintar pelo menos ao mesmo do que o europeu.

A ideia generalizada de que a arte terá nascido na Europa baseia-se nas pinturas rupestres, algumas de grande espetacularidade, descobertas pelo continente.

Fonte: Revista Nature 09/10/2014



Marca de uma das mãos pintadas nas grutas da Ilha de Celebes, Indonésia

Revista Nature



Foto do Leitor

Luz na Espeleologia

Data: Julho 2008

Autor: Fernanda Ber-go (SBE 1645)

Gruta das Rãs (TO-59)

Proj. Horiz: 567

Desnível: 21,4m

Local: Aurora do Tocantins - TO

Participe! Mande sua foto com nome, data e local para o e-mail : sbenoticias@cavernas.org.br



Agenda



21 a 26/09/2014

47º Congresso Brasileiro de Geologia
Salvador - BA
www.47cbg.com.br



15 a 19/07/2015

33º Congresso Brasileiro de Espeleologia
Eldorado SP
www.cavernas.org.br/33cbe.asp



Aquisições Biblioteca

Boletim **NSS NEWS** volume 72 nº 8, National Speleological Society, Agosto 2014

Boletim Eletrônico **Monografias Bioespeológicas** nº 8, Grupo de Espeleologia de Villacarrillo (G.E.V.), 2014

Boletim Eletrônico **Sopra e sotto il Carso** nº 9, Centro Ricerche Carsiche "C. Seppenhofer", Setembro 2014.

Boletim Eletrônico **Quibu** nº 3, Comité Espeológico La Habana/SEC, Maio-Setembro 2014.

As edições impressas estão disponíveis na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.



Venha para o mundo das cavernas!

Filie-se a SBE

Clique aqui para saber como se tornar um associado

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet
Sede da SBE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS

Apoio:

A SBE é filiada à



Expediente

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da Sociedade Brasileira de Espeleologia
Comissão Editorial: Gabrielle Mazzetti e Delci Ishida
Contato: sbenoticias@cavernas.org.br - fone (19) 3296-5421
Todas as edições estão disponíveis em: www.cavernas.org.br
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte